

A LITERATURA INFANTIL NO MEIO EDUCACIONAL

Caroline Gotardo de Farias¹

Renato Rodrigues²

RESUMO

A leitura na infância desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Ela estimula a concentração, a atenção, a memória e o raciocínio, contribuindo para o crescimento intelectual e emocional das crianças. Além disso, a leitura enriquece o vocabulário, melhora as habilidades de comunicação e promove a criatividade, proporcionando às crianças um mundo de possibilidades imaginativas. A literatura também ajuda as crianças a explorar diferentes culturas, valores e identidades, auxiliando na construção de sua própria identidade e compreensão do mundo. Tanto a família quanto a escola desempenham papéis complementares na promoção da leitura, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e emocionais das crianças.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Ler e estimular; Leitura em sala de aula.

ABSTRACT

Reading in childhood plays a fundamental role in the cognitive, emotional, and social development of children. It stimulates concentration, attention, memory, and reasoning, contributing to the intellectual and emotional growth of children. Additionally, reading enriches vocabulary, improves communication skills, and fosters creativity, providing children with a world of imaginative possibilities. Literature also helps children explore different cultures, values, and identities, aiding in the construction of their own identity and understanding of the

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, orientanda da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (2023.2) caroline.aluno@unifacvest.edu.br

² Professor da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (2023.2), do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST e orientador do artigo. Coordenador do Curso de Pedagogia (UNIFACVEST). Pedagogo (FEDAVI/UNIDAVI), Psicopedagogo/Especialização (UNIDAVI), Tutoria em Educação a Distância/Especialização (UNIFACVEST), Mestre em Sociologia Política (UFSC), Mestre em Direito (Universidade Veiga de Almeida – UVA), Doutor em Direito (Universidade Veiga de Almeida – UVA), Editor da Revista Synthesis UNIFACVEST, Avaliador MEC/INEP, **Professor** e **Pró-Reitor** do Centro Universitário Facvest – UNIFACVEST prpe@unifacvest.edu.br .

world. Both family and school play complementary roles in promoting reading, creating a conducive environment for the development of children's cognitive and emotional abilities.

Keywords: Children's Literature; Reading and Encouragement; Classroom Reading.

1. INTRODUÇÃO

A leitura desempenha um papel de suma importância na educação, desempenhando diversas funções que transcendem a mera aquisição de informações. Como destacado por Roberto, Santiago e Ferreira (2020), a leitura serve como uma janela para o mundo, uma ponte para a integração social e uma maneira de enriquecer a linguagem, além de aguçar o pensamento crítico. Essa relevância da leitura é particularmente evidente na educação infantil, onde as histórias têm o poder de encantar e fazer as crianças sonharem.

Ao longo da história, a concepção da infância evoluiu, e hoje reconhecemos a infância como uma fase única da vida que abrange desde o nascimento até cerca dos dez anos. Nesse contexto, o aspecto lúdico, sustentado por pilares sociológicos, psicológicos, pedagógicos e epistemológicos, reforça a importância do brincar e do aprender de forma prazerosa.

A leitura para crianças vai além de simplesmente contar histórias; ela envolve as crianças de maneira ativa, estimulando sua imaginação, auxiliando-as a enfrentar desafios e contribuindo para seu crescimento emocional e intelectual, como afirmado por Abramovich (1993). As histórias oferecem oportunidades para as crianças explorarem dilemas, desafios e soluções, promovendo a reflexão sobre suas próprias experiências e inspirando a superação.

O hábito da leitura desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas, bem como na integração social e cultural dos indivíduos (Oliveira, 2019). No entanto, a dificuldade de compreender e produzir textos muitas vezes está relacionada à origem socioeconômica e cultural dos estudantes, destacando a importância de abordagens didáticas que incentivem o hábito de leitura entre os alunos.

A escola desempenha um papel ativo na promoção da leitura, incentivando os estudantes a se tornarem proficientes na língua e a utilizar a leitura como uma ferramenta para ampliar sua compreensão do mundo e influenciar a sociedade. A leitura na infância desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo das crianças, aprimorando habilidades como concentração, memória, raciocínio e compreensão.

Além disso, a leitura na infância enriquece o desenvolvimento da linguagem oral, estimula a imaginação, contribui para a construção da identidade e ajuda as crianças a lidar com emoções, ansiedades e medos em momentos difíceis. Tanto a família quanto a escola desempenham papéis complementares na promoção da leitura, contribuindo de maneira única para o desenvolvimento de hábitos de leitura nas crianças (Abrinq, 2021).

A importância da experiência nos primeiros anos de vida das crianças é crítica para o desenvolvimento neurológico e cognitivo, com a leitura sendo considerada um dos principais estímulos para esse desenvolvimento, principalmente na primeira infância (Hart e Risley, 1995). A leitura contribui para a concentração, a atenção, a memória e o raciocínio das crianças, além de nutrir sua imaginação e criatividade, como destacado por Angelotti (2023).

É fundamental ressaltar que a leitura não se limita apenas aos livros impressos, uma vez que os audiolivros também desempenham um papel significativo no desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças. A leitura na infância é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, e tanto a família quanto a escola desempenham papéis essenciais na promoção desse hábito valioso (Angelotti, 2023)

2. JUSTIFICATIVA

Este artigo sobre leitura na educação se baseia na compreensão profunda do papel transformador dos livros na infância. A leitura não só enriquece a mente das crianças, mas também molda sua identidade, fortalece habilidades cognitivas e emocionais, e oferece ferramentas valiosas para enfrentar desafios. Reconhecendo a importância tanto da escola quanto da família, esse estudo destaca a leitura como uma janela para o mundo, capaz de criar um impacto duradouro no desenvolvimento global das crianças, preparando-as para serem cidadãs críticas, criativas e emocionalmente inteligentes.

3 A LEITURA COMO FONTE DE CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO

3.1 A LEITURA INFANTIL

A leitura não é apenas um meio de adquirir informação, mas uma janela para o mundo, uma ponte para a integração social e uma maneira de enriquecer a linguagem e aguçar o pensamento crítico. Ao se aventurar nas páginas de um livro, mergulha-se em universos diversos, e a curiosidade natural se intensifica, levando a explorar mais e mais, sem restringir-

se a uma única área de conhecimento (ROBERTO, Michele Aparecida da Rocha; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. 2020).

Quando se abraça o mundo da leitura, carrega-se os ensinamentos e reflexões por toda a vida. Esse caminho de descobertas se inicia, muitas vezes, na tenra idade, quando as histórias contadas “nos encantam e nos fazem sonhar.” Contudo, é fundamental que a leitura ressoe com a criança, que ela veja significado e propósito nas palavras (ROBERTO, Michele Aparecida da Rocha; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. 2020).

Refletindo sobre a infância, é interessante perceber que a forma como se “vê” evoluiu com o passar do tempo. No período medieval, por exemplo, a infância não era tão valorizada, muitas vezes sendo deixada de lado. Atualmente, entende-se a infância como uma fase singular da vida humana, que se estende desde o nascimento até aproximadamente dez anos (ROBERTO, Michele Aparecida da Rocha; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. 2020).

Nesse contexto, o aspecto lúdico se destaca. A ludicidade se apoia em quatro pilares fundamentais: sociológico, psicológico, pedagógico e epistemológico. Esses pilares reforçam a importância do brincar e do aprender de forma prazerosa. Apesar de sua presença marcante no ambiente educacional, ainda existem debates sobre sua definição precisa, dadas as diversas interpretações e abordagens sobre o assunto. Essa pluralidade, por sua vez, só ressalta a riqueza e a complexidade da educação e do universo infantil (ROBERTO, Michele Aparecida da Rocha; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. 2020).

3.1.1 CONTAR PARA UMA CRIANÇA

Quando alguém decide ler histórias para os pequenos, rapidamente percebe que essa é uma experiência muito mais rica do que simplesmente contar um conto. À medida que as crianças se aprofundam nas histórias, elas vivenciam uma série de emoções, desde risos provocados por momentos engraçados das personagens até uma admiração pela maneira única como o escritor conta a história. Esta não é apenas uma oportunidade de se divertirem juntas, mas também cria um vínculo especial entre o leitor e a criança, envolvendo-a de maneira ativa nesse tempo de entretenimento (ABRAMOVICH, Fanny. 1993).

E tem mais, as histórias têm o poder mágico de acender a chama da imaginação nas crianças, despertando a sua curiosidade e dando respostas a tantas perguntas que elas têm. Ao se identificarem com as personagens, as crianças aprendem sobre diferentes formas de enfrentar

desafios, o que pode ajudá-las a entender melhor os obstáculos da vida real (ABRAMOVICH, Fanny. 1993).

No mundo mágico das histórias, os pequenos encontram dilemas, desafios e soluções. Ao vivenciarem adversidades enfrentadas pelas personagens de diversas maneiras, surge uma janela para que possam pensar sobre suas próprias experiências. Identificando-se com as personagens em diferentes partes da história, as crianças podem refletir sobre seus próprios desafios e encontrar motivação para superá-los. Portanto, ler para as crianças não é apenas uma forma de distração, é também uma ferramenta poderosa que contribui para o seu crescimento emocional e intelectual (ABRAMOVICH, Fanny. 1993).

4.1 O HÁBITO DA LEITURA NO QUADRO INFANTIL

A prática da leitura desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades necessárias para compreender e criar textos, principalmente quando incorporada ao comportamento dos estudantes. Além de ser um meio eficaz para aprimorar a proficiência linguística, a leitura exerce uma influência significativa no fortalecimento das faculdades cognitivas e na integração do indivíduo em seu contexto sociocultural e histórico. Esse processo de integração, por sua vez, contribui para a formação de um sujeito crítico, capacitado a impactar sua própria realidade (OLIVEIRA, Cyndi Moura Guimarães. 2019).

É inegável que a dificuldade dos estudantes em compreender e produzir textos muitas vezes está ligada à sua origem socioeconômica e cultural, que frequentemente limita o acesso à leitura e a estímulos literários. Mediante uma análise detalhada do perfil dos estudantes envolvidos em pesquisas, é possível criar abordagens didáticas que visam incentivar o hábito de leitura entre os alunos. Esse esforço é particularmente relevante na era da informação, em que o acesso a dados é facilitado pelas mídias digitais e pela internet. A leitura, nesse contexto, se destaca como uma ferramenta essencial para explorar o vasto mundo do conhecimento e da informação (OLIVEIRA, Cyndi Moura Guimarães. 2019).

Embora os jovens representem a maior fatia de leitores em nosso país, é lamentável que seu envolvimento com a leitura frequentemente diminua após a conclusão da educação formal. Conforme observado por especialistas, "se não forem incentivados ou motivados, eles abandonam a prática da leitura". Portanto, a escola, além de sua função essencial de moldar os estudantes em cidadãos críticos e conscientes, carrega uma enorme responsabilidade no que tange à formação, desenvolvimento e competência comunicativa desses estudantes. Ela os capacita a se tornarem proficientes na língua e a utilizar a leitura como uma ferramenta que

amplia sua compreensão do mundo e sua capacidade de influenciar a sociedade em que vivem (OLIVEIRA, Cyndi Moura Guimarães. 2019).

A leitura na infância é um fator crucial para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Ela desempenha um papel fundamental no aprimoramento de várias habilidades cognitivas, incluindo a concentração, a memória, o raciocínio e a compreensão. Através da imersão em livros, as crianças são estimuladas a processar informações, conectar ideias e expandir seu conhecimento (ABRINQ, Fundação. 2021).

Além disso, a leitura na infância também tem um impacto significativo no desenvolvimento da linguagem oral. Ao ouvir e ler histórias, as crianças aumentam seu vocabulário, aprimoram suas habilidades de comunicação e desenvolvem uma compreensão mais profunda das nuances da linguagem. Isso, por sua vez, ajuda a melhorar suas habilidades de expressão e comunicação (ABRINQ, Fundação. 2021).

A capacidade criativa das crianças é amplamente enriquecida através da leitura. Ao explorar histórias, mundos imaginários e personagens cativantes, as crianças têm a oportunidade de exercitar sua imaginação e criatividade. Isso não apenas enriquece sua experiência de leitura, mas também contribui para seu desenvolvimento global (ABRINQ, Fundação. 2021).

A literatura desempenha um papel importante na construção da identidade das crianças. As histórias muitas vezes refletem valores, culturas e experiências, permitindo que as crianças se identifiquem com personagens e situações. Isso ajuda na formação de sua própria identidade e na compreensão do mundo que as cerca (ABRINQ, Fundação. 2021).

Tanto a família quanto a escola desempenham papéis complementares na promoção da leitura. A escola tem a responsabilidade de selecionar livros que incentivam a curiosidade intelectual e a reflexão, fornecendo às crianças acesso a uma ampla variedade de conhecimento. Por outro lado, a família pode criar um ambiente emocional e afetivo em torno da leitura, escolhendo livros que atendam aos interesses e necessidades imediatas das crianças, promovendo uma conexão emocional com a leitura (ABRINQ, Fundação. 2021).

Durante crises, como a pandemia, a leitura também se torna uma ferramenta valiosa para ajudar as crianças a lidar com emoções, ansiedades e medos relacionados a eventos atuais. Livros que abordam questões emocionais e desafios podem proporcionar às crianças uma maneira segura de explorar e entender suas próprias emoções, oferecendo consolo, perspectiva e esperança em tempos difíceis (ABRINQ, Fundação. 2021).

A leitura na infância é um recurso poderoso para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, fornece uma base sólida para o aprendizado ao longo da vida,

ajuda na formação de identidade e habilidades emocionais, e é uma ferramenta essencial para enfrentar desafios e crises. Tanto a família quanto a escola desempenham papéis complementares na promoção desse hábito valioso (ABRINQ, Fundação. 2021).

4.1.1 EFEITOS NEUROLÓGICOS POSITIVOS

A importância da experiência nos primeiros anos da vida das crianças é um fator crítico para o desenvolvimento neurológico e cognitivo. Longitudinalmente, observamos que as diferenças nas habilidades e competências das crianças ao ingressar na escola são mais significativas e desafiadoras do que se imaginava. Durante os primeiros três anos de vida, as crianças passam por uma fase crucial, caracterizada por sua plasticidade cerebral e dependência quase exclusiva da família para moldar sua experiência. Portanto, qualquer intervenção, aos 3 anos de idade, deve considerar não apenas a falta de conhecimento ou habilidade, mas uma abordagem holística para a experiência infantil (HART, Betty; RISLEY, Todd R. 1995).

Do ponto de vista cognitivo, a experiência infantil é uma sequência de eventos que estabelecem padrões para a busca, percepção e assimilação de experiências mais complexas. Além disso, durante a infância, o desenvolvimento cortical do cérebro é fortemente influenciado pela quantidade de estímulos proporcionados pela experiência. Comportamentalmente, a infância é um período único de vulnerabilidade, em que a maioria das experiências das crianças é mediada por adultos em interações individualizadas e ricas em afeto. À medida que as crianças se tornam mais independentes e capazes de se expressar, elas ganham acesso a uma gama mais ampla de experiências. No entanto, a qualidade e a diversidade das experiências anteriores de uma criança influenciam suas escolhas e percepções de novas oportunidades de aprendizado (HART, Betty; RISLEY, Todd R. 1995).

A leitura é considerada, por pesquisadores em todo o mundo, um dos principais estímulos para o desenvolvimento infantil, fundamental, sobretudo, na primeira infância (período compreendido entre zero e seis anos), quando as conexões cerebrais estão sendo formadas e se desenvolvem com rapidez. Além disso, a experiência absorvida pelas crianças afeta muito seu desenvolvimento e a estrutura do cérebro. Portanto, a leitura pode proporcionar ricas experiências e estimular seu desenvolvimento (ANGELOTTI, C. 2023).

A prática da leitura na infância representa um notável catalisador de benefícios cognitivos fundamentais, essenciais para o desenvolvimento saudável das habilidades neurológicas das crianças. A simples ação de ler ou ouvir uma narrativa em voz alta não apenas

desvenda um mundo repleto de possibilidades imaginativas, mas também desencadeia uma miríade de competências cognitivas de primeira ordem (ANGELOTTI, C. 2023).

Um dos preeminentes méritos da atividade da leitura reside na sua habilidade de incitar a concentração. Quando uma criança se imerge em uma história, sua atenção se direciona integralmente ao conteúdo literário, demandando, portanto, que sua mente se concentre para acompanhar a trama e os complexos caracteres (ANGELOTTI, C. 2023).

Tal capacidade de concentração se revela de importância crítica em diversos âmbitos da vida, desde o desempenho acadêmico até o desenvolvimento de proficiências sociais (ANGELOTTI, C. 2023).

Além disso, a leitura favorece o aprimoramento da capacidade de atenção, na medida em que as crianças devem diligentemente se ater aos minuciosos detalhes da narrativa para compreender a história e acompanhar o desenvolvimento dos personagens. Este exercício contribui para melhorar a capacidade de concentração e lapidar a atenção seletiva, uma aptidão da mais alta valia no atual cenário digital repleto de distrações (ANGELOTTI, C. 2023).

A memória também colhe benefícios da prática da leitura. À medida que as crianças leem ou escutam histórias, são desafiadas a recordar detalhes, personagens e reviravoltas na trama. Este constante ato de evocação de informações contribui para o desenvolvimento da memória a longo prazo (ANGELOTTI, C. 2023).

A leitura, ademais, nutre o raciocínio. À medida que as crianças seguem a narrativa, são compelidas a estabelecer conexões entre eventos, a compreender as motivações dos personagens e a antecipar os desdobramentos subsequentes. Tal prática robustece suas competências de pensamento crítico e fomenta a construção de um raciocínio lógico (ANGELOTTI, C. 2023).

É crucial ressaltar que a leitura não se restringe ao universo dos livros impressos, uma vez que os audiolivros também desempenham um papel de destaque neste processo. O ato de ouvir uma história narrada em voz alta pode ser tão efetivo quanto a leitura individual, estimulando tanto a atenção quanto a compreensão. Assim, os audiolivros se configuram como um complemento significativo para a leitura tradicional, possibilitando que as crianças exerçam suas capacidades de concentração por períodos mais prolongados e que desenvolvam suas habilidades incipientes de retenção de memória (ANGELOTTI, C. 2023).

Além disso, a literatura oferece às crianças a preciosa oportunidade de explorar tanto mundos reais quanto imaginários. Os livros de não ficção fornecem informações acerca de temas que naturalmente despertam seu interesse, enriquecendo, assim, sua compreensão do entorno que as cerca. Enquanto isso, as histórias de ficção, com seus elementos fantásticos,

agem como um catalisador para a expansão da imaginação infantil, permitindo que estabeleçam conexões com contextos e realidades alternativos (ANGELOTTI, C. 2023).

As crianças possuem uma imaginação intrinsecamente fértil, e a leitura nutre e amplia essa criatividade inata. A imaginação é uma competência de suma importância para o desenvolvimento de interesses, ideias e o bem-estar emocional. À medida que exploram mundos e personagens fictícios, as crianças aprendem a expressar suas emoções, compreender diferentes perspectivas e enfrentar desafios, enriquecendo, assim, sua capacidade de se relacionar com o mundo à sua volta (ANGELOTTI, C. 2023).

A leitura se configura como uma ferramenta inestimável no desenvolvimento das habilidades neurológicas infantis. Ela incita a concentração, a atenção, a memória e o raciocínio, enquanto também nutre a imaginação e a criatividade. Portanto, estimular a prática da leitura desde tenra idade representa um presente que pode moldar o futuro de uma criança de forma extraordinariamente positiva (ANGELOTTI, C. 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão sublinha a relevância da leitura como uma ferramenta multifacetada e crítica para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A ênfase é colocada na necessidade de cultivar o hábito de leitura desde a infância, com a colaboração ativa da família e da escola.

É evidente, de acordo com as fontes citadas, que a leitura desempenha um papel essencial na educação infantil, não apenas como um meio de adquirir informações, mas também como uma forma de enriquecer a linguagem, promover o pensamento crítico e servir como uma janela para o mundo. Este papel da leitura é particularmente notável entre as crianças, onde histórias envolventes têm o poder de estimular a imaginação e inspirar sonhos (Roberto, Santiago e Ferreira, 2020).

A evolução da concepção da infância ao longo da história é uma temática abordada pelas fontes acadêmicas, e atualmente, a infância é reconhecida como uma fase única da vida que se estende desde o nascimento até aproximadamente os dez anos (Roberto, Santiago e Ferreira, 2020). Nesse contexto, o aspecto lúdico é crucial, com apoio de pilares sociológicos, psicológicos, pedagógicos e epistemológicos, que destacam a importância do brincar e do aprender de forma prazerosa (Roberto, Santiago e Ferreira, 2020).

Conforme Abramovich (1993), a leitura na infância vai além de simplesmente contar histórias. Ela envolve as crianças de maneira ativa, estimulando sua imaginação, auxiliando-as a enfrentar desafios e contribuindo para seu crescimento emocional e intelectual. As histórias oferecem oportunidades para as crianças explorarem dilemas, desafios e soluções, promovendo a reflexão sobre suas próprias experiências e inspirando a superação.

As dificuldades de compreensão e produção de textos, muitas vezes relacionadas à origem socioeconômica e cultural dos estudantes, como apontado por Oliveira (2019), ressaltam a importância de estratégias didáticas que incentivem o hábito de leitura entre os alunos. A escola desempenha um papel ativo nesse contexto, promovendo a leitura como uma ferramenta para ampliar a compreensão do mundo e influenciar a sociedade (Oliveira, 2019).

A leitura na infância, como destacado pela Fundação Abrinq (2021), é fundamental para o desenvolvimento cognitivo das crianças, aprimorando habilidades como concentração, memória, raciocínio e compreensão. Além disso, enriquece o desenvolvimento da linguagem oral, estimula a imaginação, contribui para a construção da identidade e ajuda as crianças a lidar com emoções, ansiedades e

medos em momentos difíceis.

O papel das famílias e escolas, como mencionado por Fundação Abrinq (2021), é complementar na promoção da leitura, com cada um contribuindo de maneira única para o desenvolvimento de hábitos de leitura nas crianças. É vital que ambas as instituições desempenhem um papel ativo, fornecendo um ambiente que valorize a leitura como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento educacional das crianças.

Hart e Risley (1995) ressaltam a crítica importância da experiência nos primeiros anos de vida para o desenvolvimento neurológico e cognitivo das crianças. A leitura é considerada um dos principais estímulos para esse desenvolvimento, particularmente na primeira infância. Contribui para a concentração, a atenção, a memória e o raciocínio das crianças, além de nutrir sua imaginação e criatividade (Angelotti, 2023).

Além disso, é essencial reconhecer que a leitura não se limita apenas aos livros impressos, uma vez que os audiolivros também desempenham um papel significativo no desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças (Angelotti, 2023). Em resumo, a leitura na infância é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, e tanto a família quanto a escola desempenham papéis essenciais na promoção desse hábito valioso.

REFERÊNCIAS

ABRINQ, Fundação. Leitura: Como a prática estimula o desenvolvimento das crianças e auxilia no estresse em meio à pandemia. FADC, 2021. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/a-importancia-da-leitura-para-odesenvolvimento-das-criancas>.

ABRAHÃO, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1993.

ANGELOTTI, Christiane. Leitura na Infância: Por que Ler é Importante? 09/03/2023. Disponível em: <https://editoraibep.com.br/leitura-na-infancia-porque-ler-e-importante/>. Acesso em: 16/10/2023.

HART, Betty; RISLEY, Todd R. O desastre precoce: A lacuna de 30 milhões de palavras até os 3 anos de idade. *American Educator*, v. 27, n. 1, p. 4-9, 1995.

OLIVEIRA, Cyndi Moura Guimarães de. Como incentivar a leitura: guia pedagógico. Aracaju: Editora IFS, 2019. 23 p. il.

ROBERTO, Michele Aparecida da Rocha; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. A leitura na Educação Infantil: uma prática plural. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 40, 20 de outubro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/40/a-leiturana-educacao-infantil-uma-pratica-plural>.

Rodrigues, Renato; Gonçalves, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica**. 10. ed. Lages: PAPERVEST, 2021.